

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Aos Administradores e Quotistas da  
CIMED Indústria de Medicamentos Ltda.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CIMED Indústria de Medicamentos Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil, individual e consolidada, da CIMED Indústria de Medicamentos Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Reapresentação dos valores correspondentes aos exercícios anteriores

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.17, em decorrência de reclassificações identificadas na apresentação das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido referente aos exercícios anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na (NBC TG 1000 (R1)) Seção 10 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. A referida reclassificação não tem impacto nos resultados do exercício. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2020.

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	186.439	30.903	186.452	30.907
Contas a receber	6	424.950	357.079	424.950	357.079
Estoques	7	112.567	91.679	112.577	91.691
Tributos a recuperar	8	20.476	4.425	20.644	4.777
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22	2.861	5.319	2.899	5.348
Outras contas a receber	9	71.519	59.394	70.720	59.405
Despesas antecipadas	10	8.208	11.103	8.208	11.103
Ativo financeiro a valor justo	20.4	11.132	6.721	11.132	6.721
		<u>838.152</u>	<u>566.623</u>	<u>837.582</u>	<u>567.031</u>
<b>Não circulante</b>					
Despesas antecipadas	10	20.399	29.785	20.399	29.785
Depósitos judiciais	18	2.453	2.461	2.499	2.507
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22	8.406	2.581	9.841	3.585
Ativos mantidos para venda		-	400	-	400
Investimentos	11	368	1.197	-	-
Imobilizado	12	158.285	130.324	158.375	130.449
Intangível	13	6.719	4.904	6.751	4.936
		<u>196.630</u>	<u>171.652</u>	<u>197.865</u>	<u>171.662</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>1.034.782</u></u>	<u><u>738.275</u></u>	<u><u>1.035.447</u></u>	<u><u>738.693</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	66.997	51.091	67.151	51.216
Empréstimos e financiamentos	15	145.190	91.787	145.190	91.787
Obrigações tributárias	16	16.441	12.617	16.498	12.725
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	-	938	-	938
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	30.160	30.183	30.266	30.272
Outras contas a pagar	19	70.049	34.566	70.056	34.285
Passivo financeiro a valor justo		-	1.620	-	1.620
Arrendamento mercantil	24	3.488	-	3.488	-
		<u>332.325</u>	<u>222.802</u>	<u>332.649</u>	<u>222.843</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	390.956	283.976	390.956	283.976
Obrigações tributárias	16	4.283	4.722	4.522	5.003
Provisões para demandas administrativas e judiciais	18	7.510	5.014	7.600	5.074
Outras contas a pagar não circulante	19	19.875	29.184	19.875	29.184
Empréstimos de sócios	21	296	12.654	296	12.654
Arrendamento mercantil	24	10.623	-	10.623	-
		<u>433.543</u>	<u>335.550</u>	<u>433.872</u>	<u>335.891</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	25	53.710	53.710	53.710	53.710
Reserva para subvenção		213.160	121.268	213.160	121.268
Reserva de capital		2.044	4.945	2.044	4.945
		<u>268.914</u>	<u>179.923</u>	<u>268.914</u>	<u>179.923</u>
Participação de quotistas não controladores		-	-	12	37
		<u>268.914</u>	<u>179.923</u>	<u>268.926</u>	<u>179.960</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>1.034.782</u></u>	<u><u>738.275</u></u>	<u><u>1.035.447</u></u>	<u><u>738.693</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida por venda de mercadoria	26	964.458	827.818	964.458	827.818
Custo da mercadoria vendida	27	(409.868)	(337.285)	(410.682)	(338.252)
Lucro bruto		554.590	490.533	553.776	489.566
Receitas / (despesas) operacionais	28	(260.439)	(268.810)	(260.050)	(268.268)
Pessoal		(121.565)	(115.691)	(121.552)	(115.691)
Comercial		(58.471)	(82.095)	(58.472)	(82.212)
Gerais e administrativo		(96.570)	(84.529)	(96.871)	(84.673)
Outras receitas operacionais líquidas		16.167	13.505	16.845	14.308
Lucro líquido antes do resultado financeiro		294.151	221.723	293.726	221.298
Resultado financeiro	29	(205.627)	(183.360)	(205.667)	(183.387)
Despesas financeiras		(256.558)	(234.241)	(256.605)	(234.271)
Receitas financeiras		50.931	50.881	50.938	50.884
Lucro antes da provisão para o Imposto de Renda e a Contribuição Social		88.524	38.363	88.059	37.911
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	-	(938)	-	(938)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido		3.368	1.964	3.808	2.389
Lucro líquido do exercício		91.892	39.389	91.867	39.362
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		91.892	39.389	91.892	39.389
Acionistas não controladores		-	-	(25)	(24)
		91.892	39.389	91.867	39.365

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro Líquido do exercício	91.892	39.389	91.867	39.365
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>91.892</u>	<u>39.389</u>	<u>91.867</u>	<u>39.365</u>
Total do resultado abrangente atribuível				
Acionistas da empresa	91.892	39.389	91.892	39.389
Acionistas não controladores	-	-	(25)	(24)
	<u>91.892</u>	<u>39.389</u>	<u>91.867</u>	<u>39.365</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado		
	Capital social subscrito	Reserva de capital	Reserva para Subvenção	Lucros líquidos/(prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	53.710	10.082	86.167	-	149.959	61	150.020
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	-	-	-	39.389	39.389	(24)	39.365
Destinações:							
Dividendos distribuídos	-	(9.425)	-	-	(9.425)	-	(9.425)
Reserva de subvenção governamental	-	-	35.101	(35.101)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	4.288	-	(4.288)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	53.710	4.945	121.268	-	179.923	37	179.960
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	-	-	-	91.892	91.892	(25)	91.867
Destinações:							
Dividendos distribuídos	-	(2.901)	-	-	(2.901)	-	(2.901)
Reserva de subvenção governamental	-	-	91.892	(91.892)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	53.710	2.044	213.160	-	268.914	12	268.926

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido antes do Imposto de Renda e CSLL	88.524	38.363	88.059	37.913
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Perdas esperadas	(1.742)	1.637	(1.742)	1.637
Contingência	2.495	2.879	2.526	2.839
Ajustes a valor presente - AVP	1.374	773	1.374	773
Equivalência patrimonial	829	801	-	-
Provisão para variação cambial	2.502	(675)	2.502	(675)
Provisões trabalhistas	18.386	-	18.373	-
Juros, variações cambiais e resultado com derivativos	29.267	36.564	29.267	36.564
Derivativos	(6.031)	(3.214)	(6.031)	(3.214)
Baixa do ativo imobilizado	25.880	-	25.880	40
Ajustes de estoques	(46)	207	(46)	207
Estorno de efeito cut-off	8.349	(87)	8.349	(87)
Depreciação e amortização	16.295	16.554	16.331	16.554
Amortização - CPC 06	3.049	-	3.049	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.368	-	3.808	-
	<u>192.501</u>	<u>93.801</u>	<u>191.699</u>	<u>92.551</u>
(Decréscimo)/acrécimo líquido em ativos:				
Contas a receber	(80.186)	(146.727)	(80.149)	(146.404)
Estoques	(16.984)	(25.578)	(16.982)	(25.394)
Impostos a recuperar e diferidos	(41.295)	(3.996)	(41.551)	(4.417)
Depósitos judiciais	8	(269)	8	(288)
Despesas antecipadas	12.281	(18.765)	12.281	(18.764)
Outras contas a receber	(12.123)	20.907	(12.576)	21.539
(Decréscimo)/acrécimo líquido em passivos:				
Fornecedores	13.404	(11.808)	13.397	(11.794)
Obrigações trabalhistas	(18.409)	2.139	(18.379)	1.913
Obrigações tributárias e diferidas	6.305	(3.162)	6.213	(3.180)
Outras contas a pagar	26.174	37.300	27.723	37.651
Impostos pagos	-	1.026	-	1.452
	<u>(110.826)</u>	<u>(148.933)</u>	<u>(110.015)</u>	<u>(147.686)</u>
Caixa líquido aplicado atividades operacionais	<u>81.675</u>	<u>(55.132)</u>	<u>81.684</u>	<u>(55.135)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(57.219)	(34.559)	(57.219)	(34.559)
Aquisição de intangível	-	(1.376)	-	(1.376)
Ativos mantidos para venda	400	-	400	-
Recebimento venda de equipamentos/indenizações	30.780	20.433	30.780	20.433
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(26.038)</u>	<u>(15.502)</u>	<u>(26.038)</u>	<u>(15.502)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de financiamentos	239.794	241.064	239.794	241.064
Contraprestações pagas - CPC 06	(3.669)	-	(3.669)	-
Juros arrendamento CPC 06	376	-	376	-
Amortização de financiamentos	(92.046)	(164.049)	(92.046)	(164.049)
Derivativos, juros e variação cambial pagos sobre empréstimos	(21.484)	(21.470)	(21.484)	(21.470)
Dividendos pagos	(10.713)	(9.425)	(10.713)	(9.425)
Empréstimos de sócios	(12.358)	(2.194)	(12.358)	(2.194)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>99.899</u>	<u>43.926</u>	<u>99.899</u>	<u>43.926</u>
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>155.536</u>	<u>(26.708)</u>	<u>155.545</u>	<u>(26.711)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.903	57.611	30.907	57.618
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	186.439	30.903	186.452	30.907
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>155.536</u>	<u>(26.708)</u>	<u>155.545</u>	<u>(26.711)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. Contexto operacional

A Cimed Indústria de Medicamentos Ltda., (“Cimed” ou “Empresa” ou “Controladora”) e sua controlada 1farma têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano, concentrando suas operações nas linhas de medicamentos genéricos, Medicamentos Isentos de Prescrição Médica (MIP), farma, entre outros. Atualmente, a Empresa possui duas plantas fabris, sendo a principal delas localizada no município de Pouso Alegre - MG, sob operação direta da Cimed, e outra, de pequeno porte, sob operação da sua controlada 1Farma Industria Farmacêutica Ltda. (“1farma”), além da sede administrativa e de vendas localizados no município de São Paulo - SP. A Empresa possui participação societária relevante e influente na 1farma, que se dedica a fabricação de produtos hormonais e também é titular de uma considerável base ativa de medicamentos registrados na ANVISA.

## 2. Resumo das principais políticas contábeis.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposições em contrário.

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação de suas políticas contábeis.

#### (a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações próprias das demonstrações contábeis e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(b) Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Empresa em 13 de março de 2020.

(c) Consolidação

As seguintes regras são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas: Controladas: são todas as empresas nas quais a Controladora tem o poder de determinar as políticas contábeis e operacionais geralmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade do capital social. A Controlada é totalmente consolidada a partir do momento em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados entre as empresas da Controladora são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidência de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Cimed Indústria de Medicamentos Ltda., e de sua controlada direta, 1Farma Indústria Farmacêutica Ltda., empresa que teve 97% de suas quotas adquiridas pela Empresa no ano de 2005. As demais 3% das quotas restantes estão sob controle direto dos sócios pessoas físicas também controladores da CIMED. Nas demonstrações contábeis individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos sócios da controladora;

2.2. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pela taxa de câmbio do final do exercício, referente a ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem mensalidades a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, bem como empréstimos e financiamentos, contas a pagar e outras dívidas.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Resultado dos instrumentos financeiros derivativos", para os instrumentos derivativos.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados o valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Além disso, os investimentos em instrumentos patrimoniais onde, no reconhecimento inicial, a Empresa optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes, são classificados nessa categoria.

Essa categoria é composta pelo saldo de outros investimentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

#### 2.4.1. Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). Os prejuízos de impairment são reconhecidos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. A Empresa não identificou evidência de impairment para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2019.

#### 2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas (impairment).

#### 2.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

#### 2.7. Imobilizado

Edifícios e dependências, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações industriais, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. Os terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas na Nota 12, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como, custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados baseados na utilização econômica do bem e ajustadas, se apropriado, ao final de cada exercício. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual do ativo imobilizado é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas", na demonstração do resultado.

## 2.8. Ativos intangíveis

Os softwares adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As Marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Posteriormente, as marcas e patentes, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada.

## 2.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 2.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

## 2.11. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação devido a nova estimativa é reconhecido no resultado do exercício, como despesas operacionais.

## 2.12. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais, bases negativas e as diferenças temporárias possam ser usadas.

#### 2.13. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

#### 2.14. Reconhecimento da receita

A Empresa adotou o CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes em 1º de janeiro de 2018, resultando em mudanças nas políticas contábeis da Empresa. As receitas de contratos com clientes são reconhecidas pela Empresa à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos.

Para isso, a Empresa segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A comprovação da transação é baseada nos parâmetros previstos pelo Incoterms (Termos Internacionais de Comércio) correspondente e confirmação do crédito para a realização da transação. A receita é o rendimento líquido das vendas, após dedução de impostos, descontos e devoluções.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita nas vendas internas e para exportação se baseia nos princípios a seguir:

- (i) Mercado interno - vendas são realizadas à vista e a prazo. A receita é reconhecida quando o cliente recebe o produto seja nas dependências do transportador ou em suas próprias dependências, ponto onde o controle é transferido.

2.14.1. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.14.2. Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado do exercício de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

2.15. Subvenção para investimentos

A subvenção para investimentos é reconhecida ao longo do período, e confrontada com a despesa correspondente a subvenção.

O reconhecimento é feito em conta de resultado, no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais", não havendo distribuição desses valores aos sócios quotistas. O valor da subvenção governamental é creditado em conta própria de reserva de lucros no patrimônio líquido (Reserva de incentivos fiscais).

2.16. Novos IFRS, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 são as mesmas aplicadas no exercício de 31 de dezembro de 2018, com exceção ao descrito abaixo:

IFRS 16 - Leases (Arrendamento Mercantil)

Um arrendamento é definido como "um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de uma contraprestação".

Para aplicar esta definição, a Empresa avaliou se o contrato atende a três características principais:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- O contrato contém um ativo identificado, que é explicitamente identificado no contrato ou implicitamente especificado ao ser identificado no momento em que o ativo é disponibilizado para a Companhia;
- A Empresa tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado ao longo do período de uso, considerando seus direitos dentro do escopo definido do contrato;
- A Empresa tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante todo o período de uso e tem o direito de direcionar "como e com que finalidade" o ativo é usado durante todo o período de uso.

A Empresa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais seja a arrendatária, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones).

Sendo assim, a Empresa optou por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. Desta forma, ao invés de reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, estes são reconhecidos como uma despesa no resultado, ao longo do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Empresa usa sua taxa incremental de captação.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

- Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início;
- O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual;
- O preço de exercício das opções de compra de ações, se o arrendatário tiver certeza razoável do exercício das opções;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

A empresa mensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada;
- Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada);
- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação.

Não há alteração substancial na contabilização do arrendador com base na norma IFRS 16 em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da IAS 17, distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

A Empresa adotou inicialmente o CPC 06 / IFRS 16 Leases (Arrendamento Mercantil), a partir de 1º de janeiro de 2019, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2019). Como resultado, a Empresa não aplicou os requerimentos do CPC 06 (IFRS 16) ao período comparativo apresentado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento no balanço. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, que é composto pelo valor inicial de mensuração do passivo de arrendamento, quaisquer custos diretos iniciais incorridos pela Companhia, uma estimativa de quaisquer custos para desmontar e remover o ativo ao final do arrendamento, e quaisquer pagamentos de arrendamento feitos antes da data de início do arrendamento (líquidos de quaisquer incentivos recebidos), calculado a valor presente.

A Companhia amortiza os ativos do direito de uso em bases lineares a partir da data de início do arrendamento ao término do prazo do arrendamento. A Companhia também avalia a perda por recuperabilidade ("impairment") quando tais indicadores existem.

Não existiam contratos com características de arrendamento na data de 1º de janeiro de 2019, as ativações realizadas foram referentes a novos contratos iniciados no decorrer do ano.

Os valores do passivo de arrendamento estão apresentados pelo fluxo de pagamentos descontados a valor presente pela taxa incremental dos contratos de empréstimos. A taxa média de desconto na adoção inicial foi 4,06% a.a.

A Companhia adotou as IFRS 16, considerando a aplicação retrospectiva modificada permitida nas respectivas normas.

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Neste sentido apresentamos abaixo os resultados consolidados para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, excluindo os efeitos registrados em decorrência desta aplicação.

▪ Demonstrações do resultado

	Controladora			
	31/12/2019 (com IFRS 16)	Ajustes IFRS 16	31/12/2019 (sem IFRS 16)	31/12/2018
Receita líquida por venda de mercadorias	964.458	-	964.458	827.818
Custo de mercadoria vendida	(409.868)	-	(409.868)	(337.285)
Lucro Bruto	554.590	-	554.590	490.533
Receitas/(despesas) operacionais:	(260.439)	(223)	(260.662)	(268.810)
Pessoal	(121.565)	-	(121.565)	(115.691)
Comercial	(58.471)	-	(58.471)	(82.095)
Administrativa	(96.570)	(223)	(96.793)	(84.529)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais Líquidas	16.167	-	16.167	13.505
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	294.151	(223)	293.928	221.723
Resultado Financeiro	(205.627)	376	(205.251)	(183.360)
Despesas financeiras	(256.558)	376	(256.182)	(234.241)
Receitas financeiras	50.931	-	50.931	50.881
Lucro líquido antes da provisão para o imposto de renda e a contribuição social	88.524	153	88.677	38.363
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-	-	-	(938)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	3.368	-	3.368	1.964
	<u>91.892</u>	<u>153</u>	<u>92.045</u>	<u>39.389</u>
Lucro líquido atribuível a:				
Acionistas controladores	91.892	-	92.045	39.389
Acionistas não controladores	-	-	-	-
	<u>91.892</u>	<u>153</u>	<u>92.045</u>	<u>39.389</u>



CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2019 (com IFRS 16)	Ajustes IFRS 16	31/12/2019 (sem IFRS 16)	31/12/2018
Receita líquida por venda de mercadorias	964.458	-	964.458	827.818
Custo de mercadoria vendida	(410.682)	-	(410.682)	(338.252)
Lucro Bruto	553.776	-	553.776	489.566
Receitas/(despesas) operacionais:	(260.050)	(223)	(260.273)	(268.268)
Pessoal	(121.552)	-	(121.552)	(115.691)
Comercial	(58.472)	-	(58.472)	(82.212)
Administrativa	(96.871)	(223)	(97.094)	(84.673)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais Líquidas	16.845	-	16.845	14.308
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	293.726	(223)	293.503	221.298
Resultado financeiro	(205.667)	376	(205.291)	(183.387)
Despesas financeiras	(256.605)	376	(256.229)	(234.271)
Receitas financeiras	50.938	-	50.938	50.884
Lucro líquido antes da provisão para o Imposto de Renda e a Contribuição Social	88.059	153	88.212	37.911
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-	-	-	(938)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	3.808	-	3.808	2.389
Lucro líquido do exercício	91.867	153	92.020	39.362
Lucro líquido atribuível a:				
Acionistas controladores	91.892	-	92.045	39.389
Acionistas não controladores	(25)	-	(25)	(24)
	91.867	153	92.020	39.365

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### IFRIC 23 - Incertezas em relação a tratamentos tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 Income Taxes) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda.

Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

Esta interpretação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. O Grupo não identificou impactos relevantes em suas demonstrações contábeis em decorrência da aplicação dessa interpretação.

#### 2.17. Novas normas e interpretações que entrarão em vigor posteriormente a 31 de dezembro de 2019

Na data de elaboração dessas demonstrações contábeis, as seguintes emissões e alterações nas IFRSs haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória. O Grupo não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenham sido emitidos, cuja aplicação não é obrigatória:

Normas e emenda a normas:	Descrição da norma:	Aplicações obrigatórias com início ou após:
IFRS 17	Contratos de seguro	01 de janeiro de 2021
IFRS 03	Business Combinations	01 de janeiro de 2021
CPC 26 e IAS 08	Definição de omissão material	01 de janeiro de 2021

A Empresa encontra-se em fase inicial de análise de adoção dessas normas, alterações e interpretações, haja vista que, para o momento, não há estimativa de impacto.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

#### 3.1. Classificação de ativos e passivos como circulantes e não-circulantes

Os ativos com previsão de realização ou que se pretenda vender ou consumi-los no prazo de doze meses a partir da data-base desta demonstração financeira, bem como os mantidos principalmente para negociação, e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos circulantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os passivos com previsão de liquidação no prazo de doze meses a partir da data do balanço são classificados como circulantes. Todos os demais ativos e passivos são classificados como “não circulantes”.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor; são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### 3.3. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal de suas atividades. A Empresa concede normalmente prazo médio de 95 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Empresa, não caracterizando uma operação de financiamento. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo faturamento ajustado, quando aplicável, pela provisão para perdas em sua realização.

### 3.4. Estoques

Registrados ao custo médio de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado ou realização, quando este for inferior, e provisão para perdas para itens sem movimentação, excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

### 3.5. Realizável a longo prazo

Os valores registrados no subgrupo de “não circulante” estão representados por depósitos judiciais na esfera trabalhista, créditos de imposto de renda e contribuição social sobre lucro calculados pelas suas alíquotas efetivas sobre diferenças temporárias que deverão impactar futuras apurações desses tributos, além de créditos com partes relacionadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.6. Investimentos

Os investimentos na controlada são registrados e avaliados nas demonstrações contábeis pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (despesa) operacional.

### 3.7. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição, fabricação ou construção, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por desvalorização acumuladas, se houver, incluindo o custo de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento.

Periodicamente, quando se faz necessária a reposição de componentes significativos do ativo imobilizado, é realizado o reconhecimento de tais componentes como ativos individuais, com vidas úteis e depreciações específicas, respectivamente.

Da mesma forma, quando se realiza uma reposição desta natureza de valor significativo, o valor de seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento aplicáveis. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado.

As vidas úteis anuais remanescentes são as seguintes:

Categoria dos Ativos	Taxa Anual (%)
Edifícios	4
Instalações	10
Maquinas e Equipamentos	10
Moveis e Utensílios	10
Aeronaves	20
Equipamento de Informática	20
Software	20
Veículos	20
Tratores	25

Itens do imobilizado são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa de itens do imobilizado (calculados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.8. Intangível

É representado por marcas e patentes. Os gastos com pesquisas, desenvolvimento, aperfeiçoamento, reformulação de medicamentos à base de vitaminas e demais atividades circunscritas ao escopo de P&D são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

### 3.9. Arrendamentos mercantis

A partir de 01 de janeiro de 2019, o IFRS 16/CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos para os arrendatários. Com isso, o arrendatário passa a reconhecer um ativo imobilizado, que representa o seu direito de uso e um passivo líquido dos encargos financeiros, apropriados em conformidade com o regime de competência. Isenções estão previstas para arrendamentos de curto prazo ou pequeno valor. Dessa forma, os contratos de locação para as unidades comerciais e de logística administrativa, foram reconhecidos atendendo à essa alteração.

### 3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment")

Anualmente o saldo do imobilizado, bem como de outros ativos, são revisados para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável. Se isto vier a ocorrer, o valor recuperável é calculado para se verificar a possível ocorrência de perdas nestes ativos.

O valor recuperável de um ativo, ou de determinada unidade geradora de caixa, é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daquelas decorrentes de outros ativos ou grupo de ativos. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros são descontados ao seu valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto que reflita as atuais avaliações de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos inerentes ao ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o seu valor recuperável, entendido como sendo o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Não foi identificado nenhum indicador de perda de valor recuperável dos ativos em 31 de dezembro de 2019.

### 3.11. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se os pagamentos forem devidos no período de até um ano.

### 3.12. Provisões

#### (a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem obrigações presentes (legais ou não formalizadas) decorrentes de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para a liquidação destas obrigações, sendo que uma estimativa confiável de seu valor deve ser calculada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso, quando aplicável.

#### (b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas mediante uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado que demande uma saída provável de recursos financeiros para liquidar a obrigação, cujo montante possa ser razoavelmente estimado na data de encerramento de cada exercício.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação até a data de encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até a data de encerramento de cada exercício, pelo montante provável de perda, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Empresa. Para fins das demonstrações contábeis, os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 18.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.13. Instrumentos financeiros - CPC 48

#### Ativos e passivos financeiros

##### (a) Ativos financeiros

##### (i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis. Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

##### (ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Na data do balanço é feita avaliação se há alguma evidência objetiva que determine se um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de sua recuperabilidade, como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial deste ativo ("um evento de perda" incorrido) e se este evento de perda tenha impacto na estimativa do fluxo de caixa futuro relativo ao ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

##### (b) Passivos financeiros

##### (i) Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo ou como empréstimos e financiamentos. É determinada a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

##### (ii) Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou tenha seu prazo de validade expirado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante, com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, esta substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original sendo feito o reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de se realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 3.14. Ajuste a Valor Presente (AVP)

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base na taxa de juros básica (Selic) para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. O ajuste a valor presente de ativos e passivos de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### 3.15. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As receitas de vendas são apresentadas líquidas dos impostos, das devoluções, dos cancelamentos, dos abatimentos e dos descontos incidentes sobre elas.

A receita de vendas é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a entidade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

As outras receitas e despesas operacionais correspondem aos efeitos de eventos significativos ocorridos durante o período e são registradas nesta rubrica quando não se enquadram na definição das demais rubricas da demonstração do resultado abrangente adotado.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As despesas contábeis incluem todas as despesas geradas pela dívida líquida, os encargos financeiros sobre os impostos e despesas de juros sobre os arrendamentos financeiros, bem como ajustes referentes a descontos financeiros.

As receitas contábeis incluem os rendimentos gerados pelo caixa e equivalentes de caixa, os descontos em compras obtidos de fornecedores e ajustes referentes a descontos.

### 3.16. Impostos sobre o lucro

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

Ativos e passivos tributários correntes referentes ao último exercício, e de anos anteriores, são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante dos tributos devidos são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

A Empresa reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária de ativos e passivos utilizando-se as alíquotas em vigor. Regularmente a Administração revisa os impostos ativos diferidos quanto a possibilidade de sua recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o futuro lucro tributável projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

### 3.17. Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 e 2018

Os valores relativos as demonstrações contábeis de 2018 e seus respectivos saldos de abertura, originalmente emitidas em 29 de março de 2019, estão sendo reapresentadas em conformidade com a NBC TG 1.000 (R1).

A reapresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela administração da Companhia que optou em promover reclassificações referentes a apresentação dos saldos de reserva de capital e reserva de subvenção governamental em 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reclassificação de apresentação de reservas de capital e subvenção governamental:

	Controladora				Consolidado		
	Capital social subscrito	Reserva de capital	Reserva para Subvenção	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017 anteriormente apresentado	53.710	88.700	7.549	-	149.959	61	150.020
Reclassificação	-	(78.618)	78.618	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017 - reapresentado	<u>53.710</u>	<u>10.082</u>	<u>86.167</u>	<u>-</u>	<u>149.959</u>	<u>61</u>	<u>150.020</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018 anteriormente apresentado	53.710	83.563	42.650	-	179.923	37	179.960
Reclassificação	-	(78.618)	78.618	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - reapresentado	<u>53.710</u>	<u>4.945</u>	<u>121.268</u>	<u>-</u>	<u>179.923</u>	<u>37</u>	<u>179.960</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a) Perdas esperadas

As contas a receber são controladas por faixa de vencimento, sendo constituída provisão baseada na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento. Os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos diretamente no resultado.

b) Constituição de perdas com estoques

Avaliada em virtude da obsolescência dos estoques, considerando-se os estoques sem condição de venda e próximo do vencimento.

c) Provisão para demandas judiciais

É reconhecida a provisão para demandas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas levando-se em conta possíveis alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	7	14	7	14
Banco	4.159	8.017	4.172	8.021
Numerário em Trânsito	226	580	226	580
Aplicações Financeiras	182.047	22.292	182.047	22.292
	<u>186.439</u>	<u>30.903</u>	<u>186.452</u>	<u>30.907</u>

O saldo de R\$ 182.047 (Controladora e Consolidado) é composto pelas seguintes modalidades: i) R\$ 3.801 referem-se às operações compromissadas pós-fixadas e ii) R\$ 178.246 operações em CDB com rendimento médio de 100,17% do CDI.

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Clientes nacionais	108.737	142.897	108.737	142.897
Clientes nacionais - partes relacionadas (Nota 23)	319.694	218.027	319.694	218.027
AVP	(3.285)	(1.907)	(3.285)	(1.907)
Perdas esperadas	(196)	(1.938)	(196)	(1.938)
	<u>424.950</u>	<u>357.079</u>	<u>424.950</u>	<u>357.079</u>

Composição dos saldos por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Valores a vencer	355.033	318.297	355.033	318.297
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	30.722	27.011	30.722	27.011
De 31 a 60 dias	18.087	9.018	18.087	9.018
De 61 a 90 dias	20.207	535	20.207	535
De 91 a 120 dias	1.985	1.186	1.985	1.186
Mais de 120 dias	2.397	4.877	2.397	4.877
Total	428.431	360.924	428.431	360.924
(-) AVP	(3.285)	(1.907)	(3.285)	(1.907)
(-) PERDAS ESPERADAS	(196)	(1.938)	(196)	(1.938)
Total	<u>424.950</u>	<u>357.079</u>	<u>424.950</u>	<u>357.079</u>

Perdas esperadas

A perda esperada é constituída com base na política de crédito da Empresa.

O saldo para perda esperada é composto substancialmente, por valores em atraso a partir de 90 dias. Registramos e mantemos valores de perda esperada em decorrência da incapacidade de nossos clientes em efetuar os pagamentos de títulos vencidos e a vencer em função de avaliações históricas. Tal procedimento é revisto mensalmente a fim de serem ajustadas se necessário.

Movimentação das perdas esperadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos iniciais	(1.938)	(301)	(1.938)	(301)
Adições	(3.703)	(3.676)	(3.703)	(3.676)
Reversões	5.445	2.039	5.445	2.039
Saldos finais	<u>(196)</u>	<u>(1.938)</u>	<u>(196)</u>	<u>(1.938)</u>

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produto acabado	37.866	35.774	37.866	35.774
Produtos semi-acabado	1.366	2.046	1.366	2.046
Produtos em processo	859	1.372	859	1.372
Estoque em poder de terceiros	3.028	-	3.028	-
Material de embalagem	8.705	7.805	8.705	7.805
Matéria-prima	52.598	40.579	52.598	40.579
Mercadorias para revenda	1.738	1.111	1.738	1.111
Importação em andamento	4.030	2.524	4.030	2.524
Material de consumo	2.377	469	2.387	480
	<u>112.567</u>	<u>91.679</u>	<u>112.577</u>	<u>91.691</u>

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS a recuperar	173	171	175	173
IR a recuperar	3.262	370	3.337	573
CSLL a recuperar	1.086	7	1.136	134
PIS/COFINS a recuperar	15.314	3.369	15.352	3.407
IPI a recuperar	288	134	291	137
Impostos a recuperar REFIS	353	353	353	352
	<u>20.476</u>	<u>4.425</u>	<u>20.644</u>	<u>4.777</u>

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamento a fornecedores	2.615	2.002	2.615	2.002
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas (Nota 23)	65.380	52.673	64.578	52.673
Outros adiantamentos	3.524	4.719	3.527	4.730
	<u>71.519</u>	<u>59.394</u>	<u>70.720</u>	<u>59.405</u>

10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Patrocínios	26.745	38.762	26.745	38.762
Despesa bancária antecipada	840	1.312	840	1.312
Despesa com seguros antecipada	353	253	353	253
Outros	669	562	669	562
	<u>28.607</u>	<u>40.888</u>	<u>28.607</u>	<u>40.888</u>
Circulante	8.208	11.103	8.208	11.103
Não circulante	20.399	29.785	20.399	29.785
	<u>28.607</u>	<u>40.888</u>	<u>28.607</u>	<u>40.888</u>

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Empresa firmou contrato de patrocínio com a CBF e CBV com a concessão dos direitos de exploração comercial de espaços publicitários nos estádios/locais onde se realizarão os jogos, com vigência até 31 de dezembro de 2019 e 2020, respectivamente. Em 27 de maio de 2019, houve o envio de comunicação de distrato do contrato com a CBV no prazo de 90 dias. Dessa forma, reincidindo a vigência original até 2020.

11. Investimentos

O investimento registrado refere-se à participação de 97% sobre a investida 1 Farma Indústria Farmacêutica Ltda.:

	Informações						
	Da controlada em 2019		Investimentos			Equivalência patrimonial	
	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício		Percentual de participação	2019	2018	2019
1Farma	1.233	(854)	97%	368	1.197	(828)	(802)
				<u>368</u>	<u>1.197</u>	<u>(828)</u>	<u>(802)</u>

Sumário das demonstrações contábeis da controlada em 31 de dezembro de 2019:

	Total de Ativos	Total de Passivos	Receita Líquida	Resultado do Exercício
1Farma	1.836	(1.456)	(192)	(854)
	<u>1.836</u>	<u>(1.456)</u>	<u>(192)</u>	<u>(854)</u>

A movimentação do investimento está apresentada a seguir:

	Equivalência patrimonial			
	31/08/2018	Aumento de capital	No resultado do exercício	31/12/2019
1Farma	1.197	-	(828)	368

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

(i) Composição de saldos

	Controladora					
	2019			2018		
	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	2.507	-	2.507	2.507	-	2.507
Edifícios	37.217	(2.657)	34.560	13.064	(2.180)	10.884
Benf. em Propr. de Terceiros	485	(156)	329	410	(20)	389
Móveis e Utensílios	3.117	(1.753)	1.364	2.413	(1.598)	816
Máquinas e equipamentos	101.000	(41.530)	59.470	82.358	(33.521)	48.837
Veículos	9.635	(5.472)	4.163	10.047	(4.359)	5.689
Equipamento de Informática	8.100	(3.773)	4.327	5.555	(2.630)	2.925
Instalações	14.787	(2.762)	12.025	11.376	(1.998)	9.378
Aeronaves	-	-	-	34.344	(8.299)	26.045
Tratores	303	(266)	37	303	(190)	113
Leasing Veículos	1.689	(1.326)	363	2.049	(1.660)	389
Leasing Equip. Informática	1.195	(1.018)	177	1.195	(917)	278
Leasing Aeronaves	9.000	(6.516)	2.484	9.000	(5.637)	3.363
Leasing Máquinas e Equip.	175	(175)	-	175	(141)	34
Imobilizado em andamento	22.525	-	22.525	18.679	(1)	18.677
	<u>211.735</u>	<u>(67.404)</u>	<u>144.331</u>	<u>193.475</u>	<u>(63.151)</u>	<u>130.324</u>

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	2019			2018		
	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	2.524	-	2.524	2.524	-	2.524
Edifícios	37.217	(2.624)	34.593	13.285	(2.364)	10.921
Benf. em Propr. de Terceiros	485	(156)	329	410	(20)	389
Móveis e Utensílios	2.230	(864)	1.366	2.449	(1.629)	819
Máquinas e equipamentos	101.000	(41.492)	59.508	83.098	(34.195)	48.903
Veículos	9.636	(5.472)	4.163	10.047	(4.359)	5.689
Equipamento de Informática	8.183	(3.856)	4.327	5.580	(2.656)	2.924
Instalações	14.297	(2.272)	12.025	11.393	(2.013)	9.381
Aeronaves	-	-	-	34.344	(8.299)	26.045
Tratores	304	(267)	37	303	(190)	113
Leasing Veículos	2.051	(1.688)	363	2.049	(1.660)	389
Leasing Equip. Informática	1.195	(1.018)	177	1.195	(917)	278
Leasing Aeronaves	9.000	(6.516)	2.484	9.000	(5.637)	3.363
Leasing Máquinas e Equip.	175	(175)	-	175	(141)	34
Imobilizado em andamento	22.525	-	22.525	18.679	(1)	18.677
	<u>210.822</u>	<u>(66.401)</u>	<u>144.421</u>	<u>194.531</u>	<u>(64.081)</u>	<u>130.449</u>

(ii) Movimentação do imobilizado

	Controladora					31/12/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	
Terrenos	2.507	-	-	-	-	2.507
Edifícios	10.885	400	-	(658)	23.933	34.560
Benf. Prop. de Terceiros	391	-	-	(137)	75	329
Móveis e Utensílios	816	197	(10)	(226)	587	1.364
Máquinas e equipamentos	48.837	4.588	-	(8.016)	14.061	59.470
Veículos	5.687	657	(397)	(1.784)	-	4.163
Equipamento de Informática	2.924	1.088	-	(1.142)	1.457	4.327
Instalações	9.378	38	-	(1.245)	3.854	12.025
Aeronaves	26.045	-	(25.473)	(572)	-	-
Tratores	111	-	-	(74)	-	37
Leasing Veículos	389	-	-	(26)	-	363
Leasing Equipamentos Informática	278	-	-	(101)	-	177
Leasing Aeronaves	3.363	-	-	(879)	-	2.484
Leasing Máquinas e Equip.	34	-	-	(34)	-	-
Imobilizado em andamento	18.679	51.029	-	-	(47.183)	22.525
	<u>130.324</u>	<u>57.997</u>	<u>(25.880)</u>	<u>(14.894)</u>	<u>(3.216)</u>	<u>144.331</u>



CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					31/12/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	
Terrenos	2.524	-	-	-	-	2.524
Edifícios	10.921	400	-	(661)	23.933	34.593
Benf. Prop.de Terceiros	389	-	-	(135)	75	329
Móveis e Utensílios	819	197	(10)	(227)	587	1.366
Máquinas e Equip.	48.903	4.588	-	(8.044)	14.061	59.508
Veículos	5.688	657	(397)	(1.785)	-	4.163
Equip. de Informática	2.923	1.088	-	(1.141)	1.457	4.327
Instalações	9.381	38	-	(1.248)	3.854	12.025
Aeronaves	26.045	-	(25.473)	(572)	-	-
Tratores	113	-	-	(76)	-	37
Leasing Veículos	389	-	-	(26)	-	363
Leasing Equipamentos Informática	278	-	-	(101)	-	177
Leasing Aeronaves	3.363	-	-	(879)	-	2.484
Leasing Máq. e Equip.	34	-	-	(34)	-	-
Imob. em andamento	18.679	51.029	-	-	(47.183)	22.525
	<u>130.449</u>	<u>57.997</u>	<u>(25.880)</u>	<u>(14.929)</u>	<u>(3.216)</u>	<u>144.421</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o imobilizado em andamento estava composto, em sua maioria, por obras e instalações.

Ativos de direito de uso - Arrendamentos

(iii) Movimentação

	Controlada e Consolidado						
	31/12/2018	Adoção Inicial	Adições	Atualização	Baixas	Amortização	31/12/2019
Edifício	-	3.515	13.488	-	-	(3.049)	13.954

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Ativo intangível

(i) Composição de saldos

		Controladora					
		31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/12/2019
Marcas e Patentes		1.005			(182)		823
Software		3.899			(1.219)	3.216	5.896
		<u>4.904</u>		<u>-</u>	<u>(1.401)</u>	<u>3.216</u>	<u>6.719</u>
		Consolidado					
		31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/12/2019
Marcas e Patentes		1.037			(182)		855
Software		3.899			(1.219)	3.216	5.896
		<u>4.936</u>		<u>-</u>	<u>(1.401)</u>	<u>3.216</u>	<u>6.751</u>

(ii) Movimentação do intangível

Controladora					
2019			2018		
Valor Bruto	Amortização	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortização	Valor Líquido
1.005	(182)	823	1.005	-	1.005
9.257	(3.361)	5.896	6.038	(2.139)	3.899
<u>10.262</u>	<u>(3.543)</u>	<u>6.719</u>	<u>7.043</u>	<u>(2.139)</u>	<u>4.904</u>
Consolidado					
2019			2018		
Valor Bruto	Amortização	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortização	Valor Líquido
1.037	(182)	855	1.037	-	1.037
9.257	(3.361)	5.896	6.038	(2.139)	3.899
<u>10.294</u>	<u>(3.543)</u>	<u>6.751</u>	<u>7.075</u>	<u>(2.139)</u>	<u>4.936</u>

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores Nacionais	35.676	29.162	35.711	29.169
Fornecedores Nacionais - partes relacionadas (Nota 23)	4.191	4.807	4.310	4.925
Fornecedores Internacionais	27.130	17.122	27.130	17.122
	<u>66.997</u>	<u>51.091</u>	<u>67.151</u>	<u>51.216</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos e financiamentos, contratados em moeda nacional e estrangeira, estão apresentados a seguir:

	Encargos financeiros	Controladora			
		Circulante		Não circulante	
		2019	2018	2019	2018
CDC	8,81% à 13,35%	1.152	856	1.010	1.476
Finame (a)	TJLP + 3,22% à 16,83%	1.776	2.011	766	2.506
Leasing (b)	CDI à 16,5%		297	-	-
K-Giro (c)	CDI + 4,03% à 120%	70.748	43.060	194.304	162.181
Moeda nacional		73.676	46.224	196.080	166.163
Finimp (d)	116% à 147% CDI	12.536	7.863	5.245	11.168
Lei nº 4131 (e)	LIBOR 6M + 2,50% à 130% CDI	58.978	37.700	189.631	106.645
Moeda estrangeira		71.514	45.563	194.876	117.813
		145.190	91.787	390.956	283.976

  

	Encargos financeiros	Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
		2019	2018	2019	2018
CDC	8,81% à 13,35%	1.152	856	1.010	1.476
Finame (a)	TJLP + 3,22% à 16,83%	1.928	2.011	766	2.506
Leasing (b)	CDI à 16,5%		297	-	-
K-Giro (c)	CDI + 4,03% à 120%	70.748	43.060	194.304	162.181
Moeda nacional		73.828	46.224	196.080	166.163
Finimp (d)	116% à 147% CDI	13.536	7.863	5.245	11.168
Lei nº 4131 (e)	LIBOR 6M + 2,50% à 130% CDI	57.826	37.700	189.631	106.645
Moeda estrangeira		71.362	45.563	194.876	117.813
		145.190	91.787	390.956	283.976

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) FINAME - Recursos obtidos junto ao Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra e Banco Santander destinados a compras de imobilizado nacional com linha de Finame PSI/BNDES;
- (b) Leasing - Recursos obtidos junto ao Banco Bradesco, Banco Alfa e Banco Santander destinados a compras de imobilizado;
- (c) Capital de Giro - Recursos obtidos junto ao Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander e Banco Votorantim destinados a necessidades de curto prazo;
- (d) Finimp - Recursos obtidos junto ao Banco do Brasil, Banco Santander e Banco Itaú destinados à compra de imobilizado importado;
- (e) Empréstimo Lei nº 4131 - Recursos obtidos junto ao Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Santander e Banco ABC destinados ao capital de giro do longo prazo.

	2019	2018
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:		
2020	-	124.844
2021	123.369	104.599
Vencimentos após 2021	267.587	54.533
	<u>390.956</u>	<u>283.976</u>

### Garantias

7% dos contratos de empréstimos e financiamentos tomados pela empresa tem garantia de alienação fiduciária do bem contratado, 93% cessão fiduciária de duplicatas.

## 16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ISS a recolher	35	25	35	25
ICMS a recolher	12.985	10.901	12.989	10.904
PIS a recolher	627	220	627	220
COFINS a recolher	2.985	1.064	2.985	1.064
IPI a recolher	48	56	48	56
INSS retido a recolher	54	42	54	42
Demais impostos a recolher	(792)	(451)	(793)	(451)
Parcelamentos	4.782	5.482	5.074	5.868
	<u>20.724</u>	<u>17.339</u>	<u>21.019</u>	<u>17.728</u>
Circulante	16.441	12.617	16.498	12.725
Não circulante	4.283	4.722	4.522	5.003
	<u>20.724</u>	<u>17.339</u>	<u>21.020</u>	<u>17.728</u>

### Abertura dos parcelamentos

	Controladora			
	Circulante		Não circulante	
	2019	2018	2019	2018
REFIS	373	355	3.384	3.568
ICMS	(57)	120	581	677
COFINS	180	259	318	474
INSS	2	27	-	2
	<u>499</u>	<u>761</u>	<u>4.283</u>	<u>4.721</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2019	2018	2019	2018
REFIS	427	459	3.623	3.849
ICMS	(57)	120	581	677
COFINS	180	259	318	474
INSS	2	27	-	3
	<u>552</u>	<u>865</u>	<u>4.522</u>	<u>5.003</u>

## 17. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários	3.845	2.835	3.861	2.846
Encargos	7.934	6.762	7.954	6.789
Provisões	17.573	19.800	17.643	19.849
Outros	808	786	808	788
	<u>30.160</u>	<u>30.183</u>	<u>30.266</u>	<u>30.272</u>

## 18. Provisão para demandas administrativas e judiciais

A Empresa possui ações judiciais relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrente do curso normal de suas operações. Baseada em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Empresa constituiu provisão para perdas em ações no valor de R\$ 4.921 (R\$ 4.981 no efeito consolidado), cível no valor de R\$ 2.589 (R\$ 2.619 no efeito consolidado), considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	4.921	4.019	4.981	4.079
Cíveis	2.589	965	2.619	965
Tributárias	-	30	-	30
Demandas judiciais	<u>7.510</u>	<u>5.014</u>	<u>7.600</u>	<u>5.074</u>

  

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	2.453	2.431	2.499	2.477
Bloqueio judicial	-	30	-	30
Depósitos judiciais	<u>2.453</u>	<u>2.461</u>	<u>2.499</u>	<u>2.507</u>

Além dos processos considerados de perda provável, a Empresa possui processos trabalhistas classificados como tendo probabilidade de perda "possível", no valor de R\$ 5.085 cível e tributário no valor de R\$ 98.057. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais, e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que para estes processos, cujos prognósticos de perda são avaliados como "possíveis", não se faz necessária a constituição de provisões específicas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para demandas administrativas e judiciais está demonstrada a seguir:

Controladora						
	31/12/2018	Adição	Atualização	Reversão	Baixas	31/12/2019
Trabalhistas	4.019	1.151	257	(392)	(114)	4.921
Cíveis	965	247	1.631	-	(254)	2.589
Tributárias	30	-	-	-	(30)	-
	<u>5.014</u>	<u>1.398</u>	<u>1.888</u>	<u>(392)</u>	<u>(398)</u>	<u>7.510</u>

  

Consolidado						
	31/12/2018	Adição	Atualização	Reversão	Baixas	31/12/2019
Trabalhistas	4.079	1.151	257	(392)	(114)	4.981
Cíveis	965	277	1.631	-	(254)	2.619
Tributárias	30	-	-	-	(30)	-
	<u>5.074</u>	<u>1.428</u>	<u>1.888</u>	<u>(392)</u>	<u>(398)</u>	<u>7.600</u>

## 19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Representantes comerciais	950	298	950	298
Adiantamentos de clientes - partes relacionadas (Nota 23)	31.062	20.531	31.062	20.240
Adiantamentos de clientes	165	56	165	56
Patrocínio	36.476	11.821	36.476	11.821
Receita diferida	1.396	1.860	1.403	1.870
Circulante	<u>70.049</u>	<u>34.566</u>	<u>70.056</u>	<u>34.285</u>
Patrocínio	19.875	29.184	19.875	29.184
Não circulante	19.875	29.184	19.875	29.184
	<u>89.924</u>	<u>63.750</u>	<u>89.931</u>	<u>63.469</u>

## 20. Instrumentos financeiros

### 20.1. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de haver alterações nos preços das commodities, da cana-de-açúcar e nas taxas de juros e câmbio, os quais podem afetar o resultado da Empresa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis.

#### (i) Volatilidade nas taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Empresa tem monitorado continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Volatilidade nas taxas de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

(iii) Coronavírus Outbreak

Coronavírus Outbreak (COVID-19): A alta administração do Grupo Cimed, mediante gerenciamento de risco das importações de fornecedores asiáticos, fez uma avaliação de potenciais impactos do Coronavírus Outbreak em suas operações, como por exemplo:

- Constante relacionamento com os fornecedores;
- Nível dos estoques;
- Importações em andamento.

Dessa maneira, o Grupo entende que não haverá impactos relevantes até a emissão da presente demonstração contábil, de maneira que permanecerá com os procedimentos mencionados acima, visando o monitoramento dos impactos do Coronavírus Outbreak.

## 20.2. Risco de liquidez

É o risco de a Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Empresa utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Empresa tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

As aplicações financeiras são compostas exclusivamente por aplicações em CDB de bancos de primeira linha, com compromisso de recompra e rendimento médio de 97,46% CDI, sem carência para resgate.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20.3. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
(+) Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	536.146	375.764	536.146	375.764
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(186.439)	(30.903)	(186.452)	(30.907)
(=) Dívida líquida (A)	349.707	344.861	349.654	344.857
Total do patrimônio líquido (B)	268.914	179.923	268.914	179.923
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A)/(B) (%)	130	192	130	192

### 20.4. Classificação por categoria

Ativos, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	2019			2019		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	186.439	-	186.439	186.452	-	186.452
Contas a receber de clientes	424.950	-	425.950	424.950	-	424.950
Valor justo por meio de resultado						
Outros ativos	11.132	-	11.132	11.132	-	11.132
	622.521	-	622.521	622.534	-	622.534

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	2019			2019		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Custo amortizado Fornecedores	66.997	-	66.997	67.151	-	67.151
Empréstimos e financiamentos	536.146	-	536.146	536.146	-	536.146
	<u>603.143</u>	<u>-</u>	<u>603.143</u>	<u>603.297</u>	<u>-</u>	<u>603.297</u>

21. Empréstimos de sócios

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivos				
João de Castro Marques	-	7.848	-	7.848
Joao Adibe Zacharias	296	3.006	296	3.006
Karla Felmanas	-	1.800	-	1.800
	<u>296</u>	<u>12.654</u>	<u>296</u>	<u>12.654</u>

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

Diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são registrados nas demonstrações Contábeis com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridas pelo regime de competência.

São contabilizados um ativo ou um passivo, referentes a tributos diferidos a partir das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis e com base nos prejuízos fiscais acumulados em exercícios anteriores, os quais, de acordo com a legislação tributária brasileira, não tem prazo prescricional para ser compensado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrativo do cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferido (CSLL), registrados no ativo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ágio	-	8.960	-	8.960
Provisão para contingência trabalhista	4.921	4.019	4.921	4.079
Provisão para contingências cíveis	2.589	965	2.619	965
Provisão para contingência tributárias	-	30	-	30
Provisão para benefícios	-	111	2	111
Provisão para PLR	-	6.311	19	6.336
Provisão para Bônus	547	1.681	547	1.681
Provisão para encargos sobre Bônus	-	588	-	588
Provisão para PDD	196	1.938	196	1.938
Provisão para perdas de estoque (Giro Lento)	-	-	-	-
Provisão para Obsolescência de Estoques	162	-	-	-
Recebimento de vendas órgãos governamentais	-	36.084	-	36.084
Venda para órgãos governamentais	-	(37.453)	-	(37.453)
Prejuízo Fiscal Acumulado	24.725	-	28.947	2.954
Base de apuração	33.140	23.234	37.472	26.273
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34	34	34	34
IRPJ e CSLL Diferido	11.267	7.900	12.740	8.933
Ativo de imposto diferido				
Circulante	2.861	5.319	2.899	5.348
Não circulante	8.406	2.581	9.841	3.585
	11.267	7.900	12.740	8.933

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Reconciliação do Imposto de Renda e contribuição social

Segue a demonstração dos montantes de imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro, apurados em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes dos impostos	88.524	38.363	88.059	37.911
Alíquota (%)	34	34	34	34
Expectativa do IRPJ e CSLL	30.098	13.043	29.940	12.890
(+) Adições	32.247	73.961	32.358	73.883
(-) Exclusões	(145.494)	(109.443)	(145.581)	(109.576)
Base de cálculo	(24.725)	2.880	(25.164)	2.218
(-) Prejuízo fiscal	-	-	-	-
Base de cálculo pós utilização de prejuízo	(24.725)	2.880	(25.164)	1.580
IRPJ - 15%	-	432	-	333
IRPJ adicional - 10%	-	264	-	198
CSLL	-	259	-	200
(-) PAT e incentivos	-	(17)	-	(13)
Total	-	938	-	717
Imposto de Renda - IRPJ	-	679	-	517
Contribuição Social - CSLL	-	259	-	200
IRPJ e CSLL Diferido	11.267	7.900	12.740	8.933
	11.267	8.838	12.740	9.650

A apuração foi realizada sobre a base de cálculo da controladora devido a controlada apresentar prejuízo fiscal.

## CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Partes Relacionadas

	31/12/2019	31/12/2018
Composição dos saldos de ativo		
Abrange Mercantil Farmacêutica Ltda.	8.605	5.733
Adibe E Castro Ltda.	20.616	2.683
Nutracom Industria E Comercio Ltda.	5	4.821
Disprofar Comercio Ltda.	1.092	723
Distribuidora De Medicamentos Castro	892	-
Predileta Pb Distribuidora	36	43
KMG Farma Ltda Epp	2.073	1.476
KMG Distribuidora Farmacêutica Ltda.	22.760	17.553
Predileta CE Distribuidora De	5.266	38
Onefarma Industria Farmacêutica Ltda.	0	-
Predileta RN Distribuidora	96	133
Predileta MA Distribuidora	722	813
Predileta Rio De Janeiro Distribuidora	31.711	30.028
Instituto Claudia Marques De Pesquisa	0	773
Predileta PE Distribuidora	271	88
Predileta Goiás Distribuidora	35.948	17.750
Predileta SE Distribuidora	58	25
Predileta DF Distribuidora	55	9
CMD Brasil Distribuidora	177.210	115.870
Predileta MS Distribuidora	12.218	9.160
Predileta AP Distribuidora	61	208
Predileta Para Distribuidora	-	217
Predileta TO Distribuidora	-	82
Predileta Distribuidora	-	1.072
Tec-Color Hair Cosméticos Do Brasil	-	1.498
Predileta RO Distribuidora De	-	181
Industria de Embalagens Petropolitana	-	1
Predileta SPI Distribuidora	-	7.050
Total do contas a receber - partes relacionadas (Nota 6)	319.694	218.027
Inst Claudia Marques De Pesquisa	281	4.086
KMG Farma Ltda.	-	3
KMG Distribuidora Farmacêutica Ltda.	-	643
Predileta Distr De Medic Ltda.	-	95
Predileta Goiás Dist Medicamentos	-	24
Predileta Maranhão Distr De Medic	-	1.614
Predileta MS Distribuidora Ltda.	-	7
Predileta Distribuidora Medicamento	71	31
Industria Embalagens Petropolitana	60.867	46.162
Predileta SPI Distrib Medicamentos	-	8
Predileta Distrib de Medic Ltda.	506	-
Predileta PE Distrib Medicamentos	274	-
Predileta Tocantins Dist Med Ltda.	173	-
Predileta DF Distrib De Medic Ltda.	8	-
1farma Industria Farmacêutica Ltda.	802	-
Cimelog Transportes E Locações Ltda.	2.398	-
Total do adiantamento a fornecedores - partes relacionadas (Nota 9)	65.380	52.673
Composição dos saldos de passivo		
Cimelog Transportes E Locações Ltda.	(1.097)	(134)
Nutracom Industria E Comercio Ltda.	(5)	-
Inst Claudia Marques De Pesq Des Ltda.	(3.089)	(4.655)
1farma Industria Farmacêutica Ltda.	-	(36)
Industria Embalagens Petropolitana	-	18
Total de fornecedores - partes relacionadas (Nota 14)	(4.191)	(4.807)

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2019	31/12/2018
Predileta Para Distribuidora	(6.228)	(8.386)
Disprofar Comercio Ltda	(398)	(588)
Distribuidora De Medicamentos Castro	(1.475)	(1.073)
Predileta PB Distribuidora	(322)	(131)
Instituto Claudia Marques De Pesquisa	(4.396)	-
Predileta Se Distribuidora	(3.470)	(2.146)
Predileta MT Distribuidora	(4.768)	(1.822)
Predileta RO Distribuidora	(4.224)	(2.294)
Nutracom Industria E Comercio Ltda.	(3.822)	-
Predileta AP Distribuidora	(1.959)	(334)
Predileta CE Distribuidora	-	(921)
Onefarma Industria Farmacêutica Ltda.	-	(343)
Predileta PE Distribuidora	-	(544)
Predileta TO Distribuidora	-	(1.050)
Predileta DF Distribuidora	-	(899)
Total de adiantamento a clientes - partes relacionadas (Nota 19)	(31.062)	(20.531)
Total partes relacionadas	<u>349.821</u>	<u>245.362</u>

24. Arrendamento mercantil

	31/12/2018	Adoção inicial	Adições	Remensuração	Juros pagos	Contraprestação paga	31/12/2019
Edifícios	-	3.189	13.663	1.304	(376)	(3.669)	14.111
Circulante							3.488
Não circulante							10.623
							<u>14.111</u>

Os valores do passivo de arrendamento estão apresentados pelo fluxo de pagamentos descontados a valor presente pela taxa incremental dos contratos de empréstimos. A taxa média de desconto na adoção inicial foi 4,06% a.a.

25. Patrimônio líquido

	Quotas detidas	%
Sócios		
João Adibe Zacharias Marques	33.654.638	62,66
Karla Marques Felmanas	16.832.691	31,34
Mariana Zacharias Marques Barbosa	3.222.595	6,00
	<u>53.709.824</u>	<u>100,00</u>

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital da Empresa era de R\$ 53.710.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve alteração no capital social, sua composição é de 53.709.924 quotas subscritas e integralizadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva de subvenção

A reserva de subvenção é de R\$ 121.267.930,82, a Empresa goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao governo de Minas Gerais, mediante assinatura de "convênio". A movimentação está apresentada na publicação da demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(b) Reservas de lucros

A reserva de lucros está representada pelos lucros não distribuídos.

26. Receita líquida por venda de mercadoria

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado interno	1.264.628	967.331	1.264.268	967.331
Receita bruta de vendas	1.264.628	967.331	1.264.628	967.331
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(82.467)	(58.321)	(82.467)	(58.321)
(-) Descontos e cancelamentos	(82.894)	(12.659)	(82.894)	(12.659)
(-) CPC 12 - Ajuste a valor presente	(1.374)	(773)	(1.374)	(773)
(-) CPC 47 - Receita de contrato com clientes	(133.435)	(67.760)	(133.435)	(67.760)
Receita líquida de vendas	964.458	827.818	964.458	827.818

27. Custo da mercadoria vendida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos produtos vendidos	(406.368)	(334.800)	(406.423)	(334.760)
Custo por industrialização	(219)	(322)	(975)	(1.329)
Remessa para teste	-	(26)	-	(26)
Apuração de custos	40	(99)	37	(99)
Ajuste de Inventário	(192)	291	(192)	291
Descartes e sinistros	(3.129)	(2.329)	(3.129)	(2.329)
	(409.868)	(337.285)	(410.682)	(338.252)

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Despesas operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(121.565)	(115.691)	(121.553)	(115.691)
Comissão sobre vendas	(6.123)	(5.386)	(6.123)	(5.386)
Acordos comerciais, bonificação e amostras	(3.106)	(4.361)	(3.106)	(4.361)
Fretes sobre vendas	(15.271)	(13.259)	(15.271)	(13.259)
Despesas com a frota	(8.580)	(7.942)	(8.580)	(7.942)
Despesas com aeronaves	(3.268)	(9.790)	(3.268)	(9.790)
Perda Estimada de estoque (Giro Lento)	-	(207)	-	(207)
Perdas Esperadas	1.742	(1.637)	1.742	(1.637)
Propaganda e marketing	(23.863)	(39.721)	(23.864)	(39.837)
Viagens e representações	(10.874)	(9.130)	(10.874)	(9.130)
Ocupação	(2.486)	(4.651)	(2.486)	(4.651)
Utilidades e materiais de consumo	(17.450)	(13.394)	(17.450)	(13.395)
Telefonia e transmissões de dados	(1.918)	(2.452)	(1.918)	(2.452)
Serviços Profissionais e Contratados	(42.913)	(37.279)	(42.965)	(37.291)
Despesas com Seguros	(177)	(527)	(177)	(527)
Legais e judiciais	(5.266)	(4.215)	(5.296)	(4.175)
Donativos e Contribuições	(3.864)	(2.915)	(4.082)	(3.087)
Depreciação e amortização	(11.624)	(9.758)	(11.624)	(9.758)
Equivalência patrimonial	(829)	(802)	-	-
Perda/Ganho na Venda de Ativos Imobilizados	4.855	(489)	4.920	(489)
Tributos e créditos outorgados MS	17.561	1.459	17.573	1.460
Outras receitas/despesas operacionais	(5.420)	13.337	(5.648)	13.337
	<u>(260.439)</u>	<u>(268.810)</u>	<u>(260.050)</u>	<u>(268.268)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Classificação por função				
Despesas com pessoal	(121.565)	(115.691)	(121.552)	(115.691)
Despesas comerciais	(58.471)	(82.095)	(58.472)	(82.212)
Despesas gerais e administrativas	(96.570)	(84.529)	(94.871)	(84.673)
Outras receitas e despesas operacionais	16.167	13.505	16.845	14.308
	<u>(260.439)</u>	<u>(268.810)</u>	<u>(260.050)</u>	<u>(268.268)</u>

## 29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Descontos obtidos	92	148	92	148
Juros ativos	217	363	224	366
Receita financeiras	1.185	1.261	1.185	1.261
Varição cambial ativa	43.352	40.527	43.352	40.527
Ganho com operações de swap e hedge	6.085	8.582	6.085	8.582
Receitas financeiras	50.931	50.881	50.938	50.884
Descontos concedidos	(170.954)	(142.932)	(170.954)	(142.932)
Juros s/empréstimos				
Bancários e multas	(28.652)	(22.544)	(28.675)	(22.568)
Tarifas bancárias	(5.397)	(5.011)	(5.421)	(5.017)
Varição cambial passiva	(51.755)	(59.317)	(51.755)	(59.317)
Perda com operações de swap e hedge	200	(4.437)	200	(4.437)
Despesas financeiras	(256.558)	(234.241)	(256.605)	(234.271)
	<u>(205.627)</u>	<u>(183.360)</u>	<u>(205.667)</u>	<u>(183.387)</u>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Seguros (Informações não auditadas)

A Empresa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Valor segurado	Prêmio de seguro	Vigência
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos.	261.837	150	28/05/2020
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos.	78.650	138	31/08/2020
Aeronave	Seguro de CASCO - É a cobertura destinada a proteção do valor integral da aeronave / Seguro RETA - Seguro aeronáutico obrigatório exigido para qualquer aeronave.	14.482	122	25/10/2020
		<u>354.969</u>	<u>410</u>	

As premissas de riscos adotadas, dada a natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 31. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Empresa.